ENVIADO POR
Irmgard

ON
09/09/2015

★ ★ ★ ★ ★
Keine Stimmen

É preciso que haja uma chama dentro de você



Para a evangelização, é preciso estar em chamas

“Carisma é quando alguém arde por dentro e isso se reflete externamente.”

(Gerhard Schöne)

É preciso que arda em você aquilo que deseja acender nos outros

(Citação de Agostinho, 354-430 d.C.)

Como alguém pode atender ao anseio e à necessidade do mundo se não carrega consigo o “remédio” que elimina o problema pela raiz? O amor, o poder e a onipotência de Jesus, que ardem como um fogo dentro de nós por meio do Espírito Santo — essa é a resposta ao anseio e à necessidade do mundo. Esse fogo está ao alcance de qualquer um que o deseje. Ele pode se espalhar para todos e cada um que o desejar. Mas como podemos transmitir esse fogo se nós mesmos não estamos em chamas? E como o anseio do mundo pode ser satisfeito se não levarmos o fogo até ele?

Todos se lembram de quando foram inflamados por Jesus. Alguns mal conseguiam guardar isso só para si e queriam transmitir esse fogo. Outros talvez tenham simplesmente irradiado tanto brilho diante das pessoas que elas perceberam o fogo que, tão claramente, ardia neles.

É um milagre cada vez que as pessoas experimentam o amor e o poder de Deus em suas vidas e começam a arder elas mesmas.

Arder por dentro

“O brilho é quando alguém arde por dentro e você sente isso por fora.”

(Gerhard Schöne)

O fogo tem três características:

O fogo dá luz. A luz afugenta certos animais, enquanto atrai outros. Transferindo isso para as pessoas: quem gosta de viver escondido não quer que a luz entre em sua vida. Outros, por outro lado, anseiam por ela.

O fogo dá calor. O calor é vital para os seres humanos. O calor também representa segurança — com um cobertor quentinho em frente à lareira — você se sente em casa.

O fogo queima tudo o que é combustível e purifica o metal. A Bíblia, portanto, nos oferece uma bela imagem para o processo de cura. O ourives sabe se a prata é pura quando se vê refletido nela.

Incendiários Espirituais

"Uma senhora idosa nos Estados Unidos orava fielmente pelo jovem e dinâmico George. Sua oração era para que esse jovem não apenas se convertesse, mas também se tornasse um missionário. Ela começou a orar por ele quando ele ainda estava no ensino médio. Por muitos anos, ela orou sem que nada acontecesse. George cresceu em uma família onde conhecer a Deus pessoalmente não era uma prioridade. Um dia, George recebeu um Evangelho de João pelo correio. Então, em março de 1955, Billy Graham realizou uma cruzada no Madison Square Garden. Pela primeira vez, George ouviu uma mensagem clara sobre o amor. Naquele evento, George escolheu a salvação, que lhe foi possibilitada por meio de Jesus Cristo, e entregou sua vida à cruz. Algumas pessoas se perguntam se decisões como essa podem realmente ter efeitos duradouros. George Verwer responderia a essas dúvidas da seguinte forma: "Eu lhes digo que o que aconteceu comigo naquela noite, há muitos anos, foi uma realidade em meu coração e tem sido assim todos os dias da minha vida desde aquela noite." A oração fiel dessa senhora idosa foi atendida e, a partir dessa oração, surgiu a organização missionária mundial OM (Operation Mobilization). Milhares de pessoas estão no campo missionário com essa organização, levando o amor de Jesus ao mundo. Uma guerreira da oração fiel que orou com fé até que Deus atendesse ao seu pedido — uma 'incendiária espiritual'!"

Emaús – Jesus reacende a chama

Estudo bíblico sobre Lucas 24:13 e seguintes.

Parte I

Onde estão os seus pontos de interrogação que lhe roubam o frescor da fé?

... o coração ficou apático (v. 25)
Quantas vezes nos vemos na situação de não compreender o que está acontecendo em nossas vidas. Perguntamos "Por quê?" e "Por que?" algo teve que acontecer. Nessas situações da vida, existe um grande risco de que nossos corações fiquem entorpecidos. Os discípulos de Emaús tinham muitas perguntas, não conseguiam entender o que estava acontecendo e baixaram a cabeça.

O que você sabe sobre Jesus tem o poder de encher sua vida cotidiana de alegria?

... há tristeza em vez de alegria (v. 17)
Mesmo os fatos básicos da salvação (o túmulo está vazio — ELE ESTÁ VIVO!! v. 22) não fazem mais os discípulos se alegrarem. Nós também sabemos, em teoria, tudo o que Jesus fez por nós e o que somos por meio DELE. Mas será que isso vai além do mero conhecimento intelectual?

O que prende seu olhar a ponto de você não conseguir perceber Jesus?

... o Senhor, que está próximo e presente, não é mais percebido nem reconhecido.
Embora Jesus caminhe ao lado deles, eles não O reconhecem. Seus olhos parecem estar fixos (v. 16). Muitas vezes também vemos todo tipo de coisa: nossos problemas com várias pessoas e conosco mesmos — mas Jesus, que caminha ao nosso lado e está sempre conosco, não O percebemos. Estamos obcecados com nossas preocupações.

Será que também estamos lamentando experiências passadas de fé porque hoje não vivenciamos mais nada com Jesus?

... eles olham para trás com saudade e vivem no passado (vv. 18-19).
Para os discípulos, os momentos mais marcantes de sua fé estão exclusivamente no passado. Foi

nessa época que eles vivenciaram Jesus. Agora, eles vasculham o passado: sim, naquela época foi intenso — mas e hoje?

Que promessas você conhece? Como fica evidente que você acredita nelas e tem uma confiança inabalável nelas?

... a fé é fraca.
As promessas e garantias da Bíblia (profecias, v. 25) não têm mais impacto na minha vida cotidiana. Seu poder permanece inacessível para mim. Sei de muitas coisas com a cabeça, mas não consigo mais levá-las ao meu coração. As promessas da Bíblia perdem o brilho. Embora eu as conheça, elas não me dão motivação nem força para a minha vida.

Quão fácil é para mim me submeter à vontade de Deus, especialmente quando eu realmente queria o contrário?

... no fundo de nós há uma decepção porque tudo acabou sendo diferente do que esperávamos. "Esperamos que seja ele quem redima Israel" (v. 21). Os discípulos ficaram decepcionados com Jesus. Por que ele não agiu da maneira que pensávamos e desejávamos? Ele é simplesmente o Senhor soberano que não comete erros. Com que rapidez isso também acontece conosco: transformamos Jesus no instrumento de nossos desejos.

||

Parte 2

O que te desanimou?

Motivos de frustração em geral:

"Se você não consegue incitar os outros, você mesmo ainda vive em pecado."

(Klaus Bockmühl)

- Quando **o pecado (recorrente)** nos atormenta e continua nos afastando de Deus.
- Quando não conseguimos **perdoar os outros** (por estarmos presos interiormente)
- Quando estamos tão ocupados fazendo **coisas em nome da pureza de Deus que**não temos mais tempo para nos reabastecer com Deus. Esquecemos como é descansar no seio de Deus. Com muita frequência, esquecemos que nós também podemos receber ministração.
- Quando ficamos **estagnados** em algum ponto — sem avançar porque o orgulho nos impede, por exemplo
- Quando **preferimos ajudar os outros,** em vez de cuidar do nosso crescimento espiritual, permitindo que os outros nos ajudem
- Quando **a dúvida nos atormenta** e não reservamos um tempo para enfrentá-la e superar essa luta

Frustração com o evangelismo

A decepção talvez ainda esteja bem enraizada em você quando pensa no tema "evangelismo".

Exemplo 1: Levei um amigo ao evento evangelístico — o evangelista estava muito insistente — fiquei totalmente envergonhado por meu amigo ter que passar por isso — estou furioso com esse palestrante idiota — quem sabe se meu colega não vai te evitar para sempre agora...

Exemplo 2: Pediram que eu fizesse uma breve palestra em um torneio regional de floorball. O foco era totalmente o esporte. Então, começou um intervalo de 15 minutos. Lá estava eu, em pé na frente das crianças, cujos rostos diziam: "Seja breve, pra gente poder continuar jogando!" Fiquei totalmente arrasado depois da palestra — pensamentos passavam pela minha cabeça: "Será que valeu a pena?

Quinze minutos e depois direto de volta ao jogo — com certeza isso foi só um exercício simbólico para os líderes, melhor ter deixado isso de lado!”

Exemplo 3: Durante anos, falei aos meus jovens sobre Jesus, tentei torná-lo atraente para eles, convidei-os para uma vida com Ele — mas nenhum deles se converteu comigo. Mas então, em um culto para jovens de outra igreja — lá acontece — eles decidem por uma vida com Jesus. Na verdade, eu poderia me alegrar, mas me pergunto: por que não comigo? O que estou fazendo de errado? O que esse outro pregador tem que eu não tenho? Será que meus esforços têm algum sentido?

Você já passou por esse tipo de experiência frustrante? Já conversou sobre isso? Desabafe. Coloque tudo para fora. Escreva sua experiência de frustração em relação ao evangelismo em uma folha separada.

Compartilhem essas experiências uns com os outros e entreguem-nas à cruz em oração. Queimem simbolicamente o papel com as experiências de frustração.

Seu papel agora faz parte do passado. A frustração está agora no lugar onde deve estar — na cruz!

||

Parte 3

Jesus por você

V15: “Jesus se aproximou.” Ele se aproxima de você, Ele está ao seu lado e Ele está do seu lado. Ele vê que sua mecha está apenas fumegando e Ele se importa com você. Ele se importa com você quando você está desanimado, quando você não está mais gostando da vida, quando você está frustrado e decepcionado. Seu desânimo não deixa Jesus indiferente; pelo contrário, o move à ação. Ele toma a iniciativa. Ele não quer que sua mecha, que está apenas fumegando, se apague completamente. Ele quer reacender a chama em você.

Como Ele faz isso?

Por você... em dois

V. 14 “...eles conversavam entre si sobre essas coisas.”: não fique sozinho com sua frustração. Seja sincero também com os outros. Processe, por meio da conversa, o que o move. Todo líder deveria ter um confidente diante do qual possa ser sincero.

V. 15 ... na conversa, Jesus se aproxima. É como se Jesus se aproximasse de nós justamente quando nos tornamos sinceros uns com os outros.

V. 17 Ele se junta à conversa. Isso leva a conversa para além do nível meramente interpessoal. De repente, Jesus se insere ativamente e dá à conversa uma direção diferente; Ele abre uma perspectiva diferente.

Para você... em oração

Por fim, os dois desanimados já não estão mais consigo mesmos, já não estão mais apenas com o problema — mas com Jesus — focados Nele. Em conversa com Ele. Uma vida de oração vibrante é indispensável, pois, por meio dela, levamos Jesus para o que nos move. Nossa vida de oração sempre será contestada, pois o Adversário não quer que nos voltemos para Jesus. Ele sabe que, se invocarmos Jesus, Ele será suplicado e virá para intervir.

Exemplo: o avivamento em Uganda começou quando dois pastores desanimados foram sinceros um com o outro. Eles admitiram um ao outro que não restava mais nada de seu amor e paixão por Jesus.

Então, oraram juntos por renovação. Esse foi o início discreto de um grande movimento espiritual que ainda hoje é sentido em Uganda.

Para você... na Palavra de Deus

V. 32: Um novo fogo surge quando as pessoas “abrem as Escrituras”. As palavras de Deus continuam sendo o meio mais popular e eficaz de Jesus para reacender o seu fogo. É na Palavra de Deus que os discípulos desanimados recebem um novo fogo de Deus. Suas palavras são pão para a sua alma

A leitura da Bíblia sempre será contestada. Pois o inimigo não quer que você se inflame por Jesus. Não leia a Bíblia sempre com a intenção oculta de pensar: “o que posso transmitir aos outros (no Jungschi)”, mas, antes de tudo, com o pensamento: “o que Deus quer me dar agora?”. Leia a Bíblia, antes de tudo, para si mesmo! A interpretação da Bíblia e a narração das histórias bíblicas no trabalho com crianças e jovens (e também em outras áreas do trabalho da igreja) terão que continuar sendo o ponto central, se também quisermos acender uma chama nos outros.

“Eu leio quatro capítulos de Provérbios e cinco capítulos de Salmos todas as manhãs. Provérbios me aproxima das pessoas; Salmos, de Deus.”
(Billy Graham)

Será que leio a Palavra de Deus; até mesmo o T? Estou fazendo estudo bíblico?

Estou permitindo que a Palavra de Deus seja revelada a mim por Jesus? Busco uma compreensão mais profunda, uma interpretação? Ou estou sempre apenas rascando a superfície?

Acredito no que leio? Estou pedindo fé em suas promessas? (v. 25: Acima de tudo, faltava fé aos discípulos; cf. Hebreus 11:1)

Se você tem fé assim — como isso se manifesta? (O que você ousa fazer? Em que você confia?)

||

Por você... na cruz

Deixe que a cruz te inflame novamente

“E aconteceu que, enquanto ele estava à mesa com eles, tomou o pão, deu graças, partiu-o e lhes deu. Então os olhos deles se abriram, e o reconheceram.” (v. 30-31)

... isso acontece quando Jesus chega ao ponto central, ao que há de mais importante de tudo — sua morte na cruz. Ele já havia falado sobre isso antes (v. 26): “Não era necessário que o Cristo sofresse?” — Jesus provou isso com base nos profetas; agora, Ele torna isso vívido no pão partido, o distribui a eles e eles compreendem:

Isso é para mim!

Ele fez isso por mim.

Então, de repente, quando se trata do evento central da salvação, seus olhos se abrem e eles reconhecem Jesus Cristo.

O cerne e o ponto alto da mensagem bíblica é que Jesus morreu na cruz pelos meus pecados para que eu pudesse ser perdoado, para que eu pudesse ser salvo, para que eu pudesse viver novamente em um relacionamento reconciliado com o Pai. Esse é o centro do evangelho. Essa é a boa nova que salva. Essa mensagem permeia toda a Bíblia — de Gênesis ao Apocalipse! O plano de salvação de Deus para você!

Para não perdermos de vista o que aconteceu na cruz, celebramos regularmente a Ceia do Senhor. Nela, o que Jesus fez por nós se torna, literalmente, carne e sangue para nós. Ele, o pão da vida, dá aos discípulos o pão da vida para comerem. Ele nos convida para a sua mesa. Ele nos dá o que realmente precisamos. Ele cuida de nós. Ele nos dá perdão. Ele nos dá purificação. Ele nos dá a eternidade.

Será que o ponto central do Evangelho, “Jesus morreu por mim na cruz”, é a coisa mais importante do mundo que me comove, me preocupa e me deixa grato ao mesmo tempo?

“Ainda somos pessoas comovidas? Aqueles que não estão comovidos não podem comover os outros.”

Promessas para você

Jesus diz a você:

“Não quebrarei o junco quebrado, nem apagarei a chama que ainda arde.” Mt 12,20 — nem mesmo com você.

“Vim trazer fogo à terra, e como eu gostaria que já estivesse em chamas!” Lucas 12:49 — com isso, Ele também se refere a você

Jesus está te convidando para estar com Ele agora. Ele é o Senhor que se importa com você, que conhece suas frustrações, que compreende suas decepções, que vai ao seu encontro e quer te ajudar a se levantar. É o mesmo Senhor que deu Seu poder aos discípulos no Pentecostes — como fogo do céu, Ele enviou Seu Espírito e inflama Seu povo com ele.

3_In you must burn_YW

Créditos da fonte:

Autores: Thomas Lorenz e Philippe Diener

Conteúdo, imagem da capa, direitos autorais:

www.besj.ch

Weitere Informationen

Tags
Evangelização
Transmissão
Paixão
Funcionários
Inspiração

Idade
Não há dados disponíveis.

Número de participantes
Não há dados disponíveis.

Bíblia
Tema:

Duração
Não há dados disponíveis.

Material
Muito trabalho

Download de arquivos
Download do arquivo disponível

KI Generierter Inhalt
Conteúdo
Tags
Idade
Número de participantes
Bíblia
Duração
Material

© YoungstarsWiki | https://youngstarswiki.org/pt-br/wiki/art/e-preciso-que-haja-uma-chama-dentro-de-voce